

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARCELINO MESQUITA Escola Secundária do Cartaxo

Ano Letivo 2023/2024

A nossa participação no concurso **Climate Detectives** envolveu duas disciplinas:

Biologia e Geologia

Física e Química

Este trabalho final divide-se em duas partes, que correspondem ao trabalho que foi realizado em cada disciplina.

Ao longo do trabalho foram surgindo ideias e já temos planos para o próximo ano...

Ribatectives

Parte I Biologia e Geologia

ETAPAS DO TRABALHO

- 1. Brainstorming sobre o que quereríamos estudar.
- 2. Escolhemos o Rio Tejo.
- 3. Foi preciso saber um pouco mais sobre o rio...
- 4. Discutimos de que dados iríamos precisar para responder à nossa questão.
- 5. Decidimos formar equipas para trabalhar os dados e tratar do resultado do trabalho.
- **6.** Foi preciso analisar dados para perceber que intervalo de tempo iríamos trabalhar.
- 7. Durante a nossa pesquisa sobre o rio Tejo percebemos que 2022 tinha sido um ano seco, por isso decidimos analisar dados do ano anterior e do ano posterior o nosso intervalo de tempo seria 2021 2023.

- 8. As diferentes equipas foram desenvolvendo o seu trabalho...
- 9. Analisámos dados, trabalhámos com diferentes ferramentas, convidámos uma engenheira que trabalha junto de agricultores...
- **10.**No final, reunimos os dados de todos numa apresentação, para comunicarmos à comunidade o nosso trabalho.
- 11. No dia 19 de março, convidámos o Diretor do Agrupamento, a comunicação social (Jornal de Cá), o Presidente da Câmara e os vereadores da Educação e Ambiente e demos a conhecer o resultado do nosso trabalho.



O início...





Detetives do clima 2023/2024



Equipa Excel

Equipa Apresentação

Equipa EOBrowser

Equipa Agricultores





O que é o Rio Tejo?

O Tejo é um dos rios mais extensos da Península Ibérica e o maior em território português, com um curso total de cerca de noo km, caracterizado por um caudal veloz, por vezes violento, e famoso pelo seu estuário, sendo um ponto turístico atrativo.



Nascente e foz

A sua nascente situa-se a 1593 metros de altitude, na serra de Albarracín em Espanha. Após passar por regiões portuguesas como Santarém, Vila Franca de Xira e Póvoa de Santa Iria, acaba por chegar à sua foz, localizada no Mar da Palha.

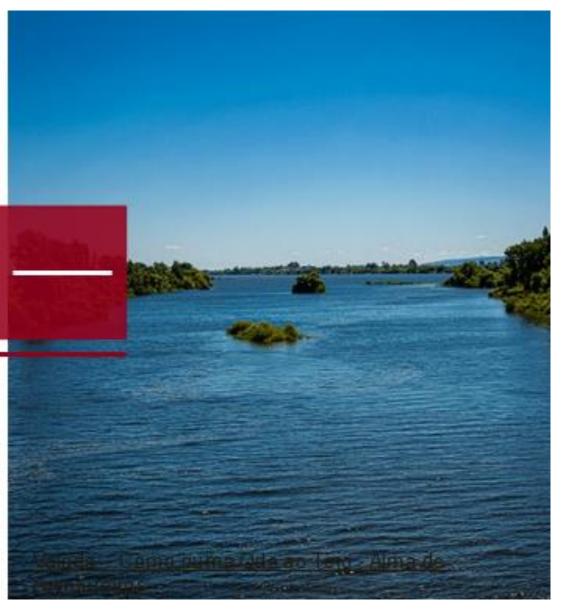


Nascente e foz

Transvase: É a transferência de água entre duas bacias hidrográficas. Em Espanha, devido à escassez em Múrcia foi criado o projeto Tejo-Segura para combater a escassez através de um transvase.



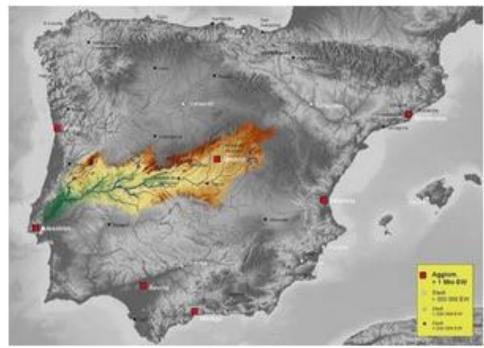
Bacia Hidrográfica



Bacia Hidrográfica

Cobrindo uma superfície de cerca de 80 629 km², no seu total, dos quais 24 800 km² em território português, a bacia do Tejo constitui a zona central do país.







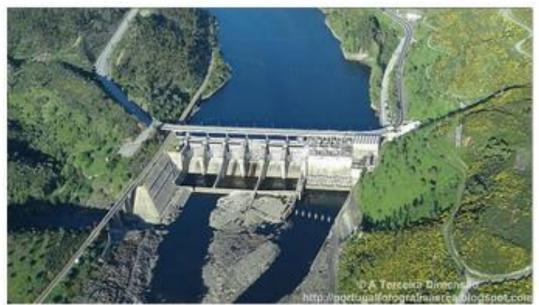
Barragens

Barragens

Barragem de Fratel:

 A Barragem de Fratel, finalizada em 1973, está localizada no limite do distrito de Portalegre com o distrito de Castelo Branco, na bacia hidrográfica do Tejo.
Possui uma altura de 43 m e capacidade instalada de produção de energia elétrica de 130 MW.

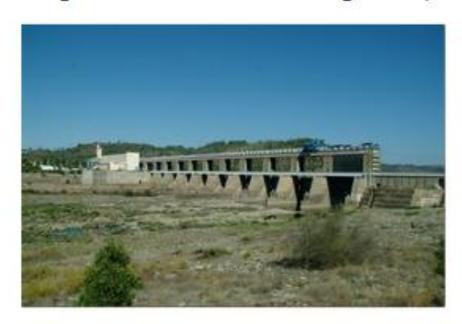




Barragens

Barragem de Belver:

 A Barragem de Belver, finalizada em 1952, está localizada no distrito de Portalegre, na bacia hidrográfica do Tejo. Possui uma altura de 30 m e capacidade instalada de produção de energia elétrica de 80,7 MW.





Convenção de Albufeira

A Convenção de Albufeira, é um acordo entre Portugal e Espanha, assinado em 1998, que trata da cooperação e coordenação para a proteção da água, mais concretamente nos rios que fazem fronteira, como o Rio Tejo.

Esta convenção assegura que Espanha permita a passagem de um caudal mínimo para Portugal.





Dados de agricultura





Imagens de satélite

Dados dos caudais

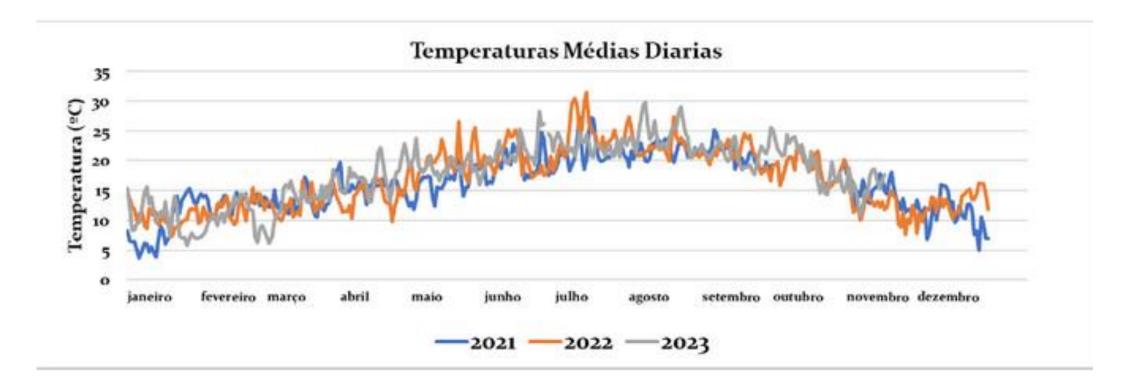


Dados da precipitação e da temperatura

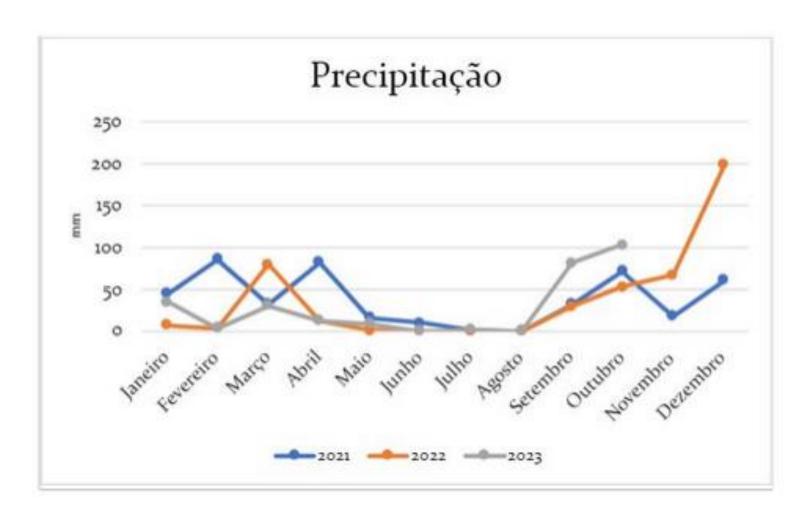
— Gráficos —



Gráficos

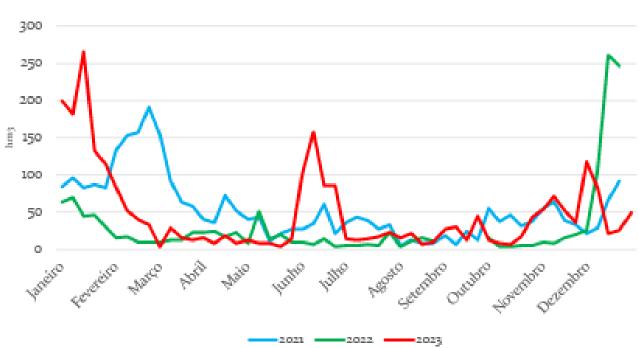


Gráficos



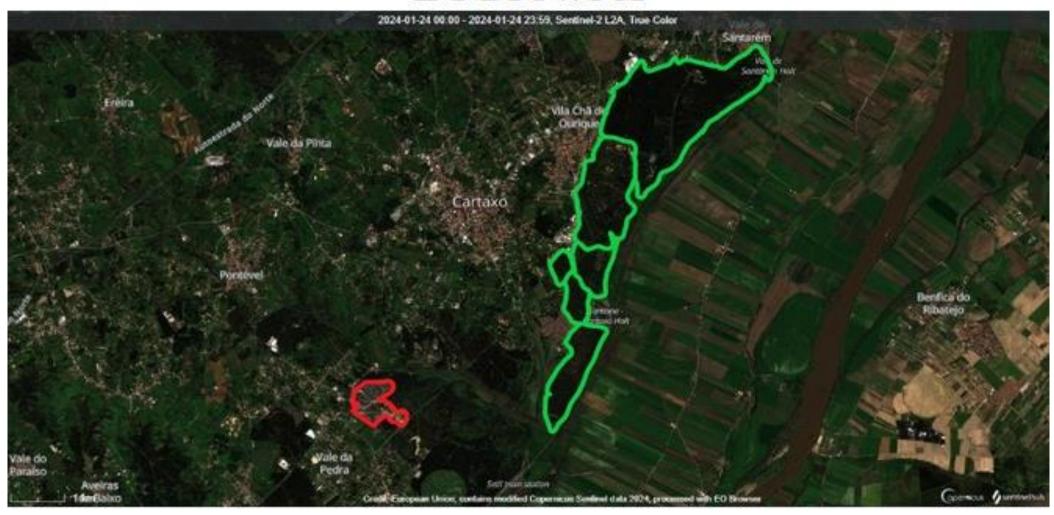
Gráficos







EOBrowser



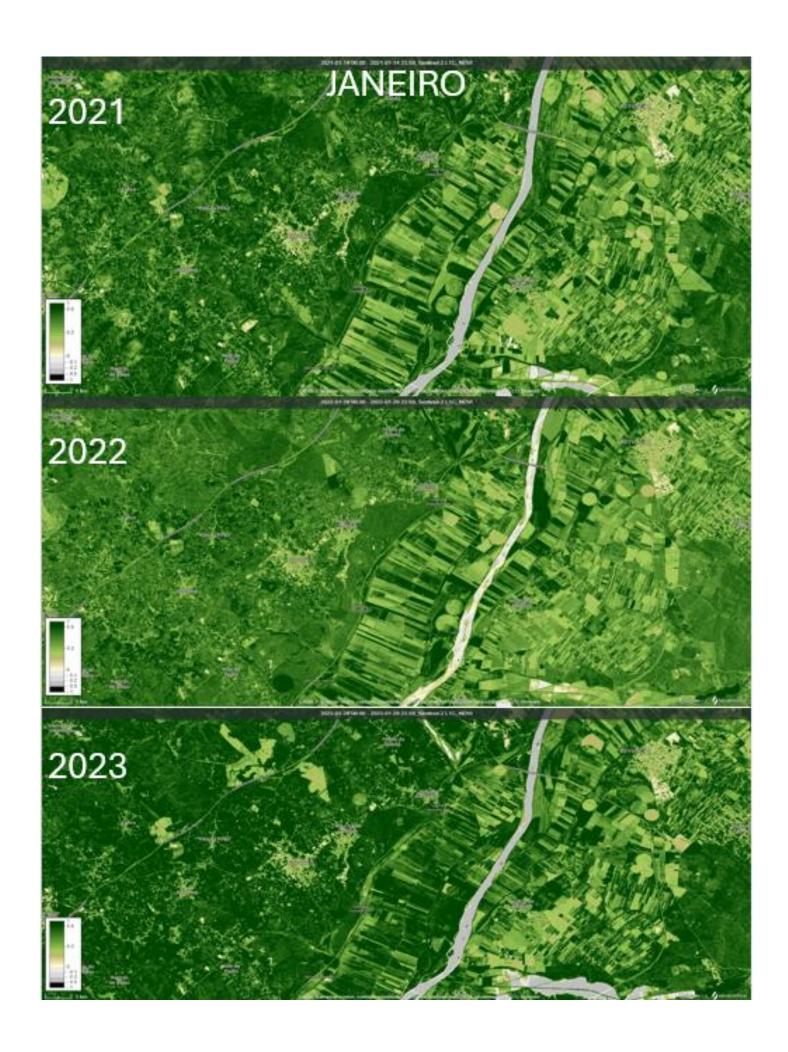
Normalized Difference Vegetation Index (NDVI)

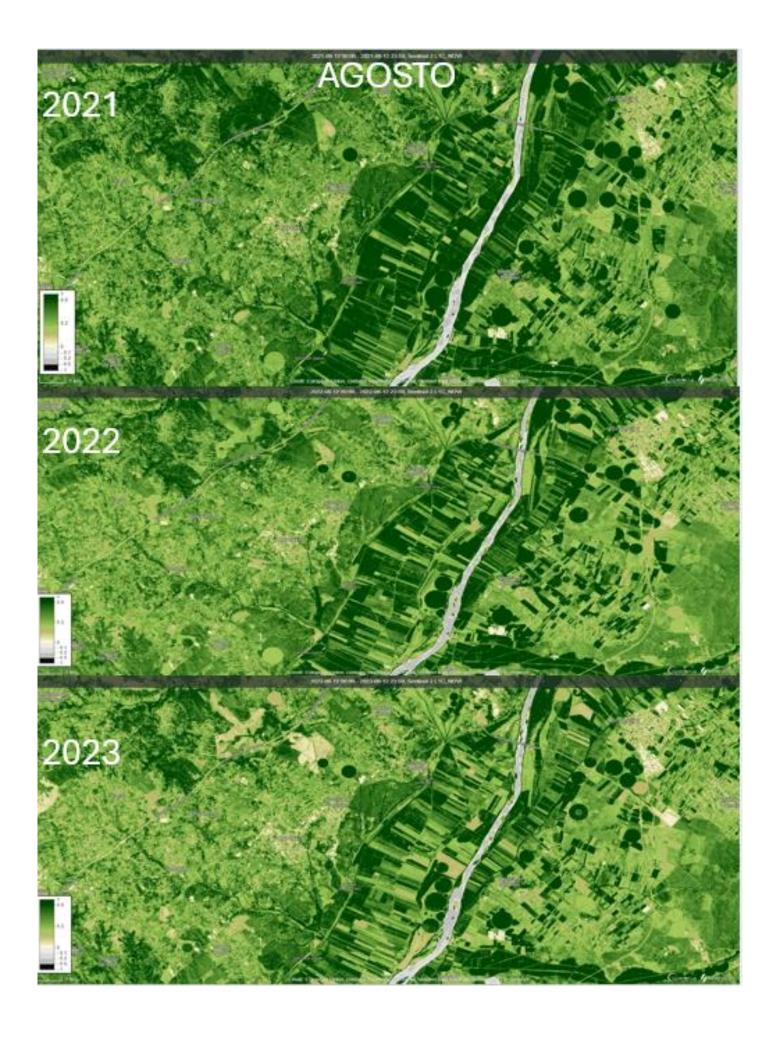
 Este índice também serve para ver o estado de saúde da vegetação, isto é, se estiver a verde escuro é sinal que estão saudáveis, ou seja, têm água suficiente.

Verde escuro (Florestas) Verde Claro (Arbustos e prados) Beje (Zona áridas de areia e rocha)





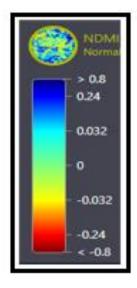


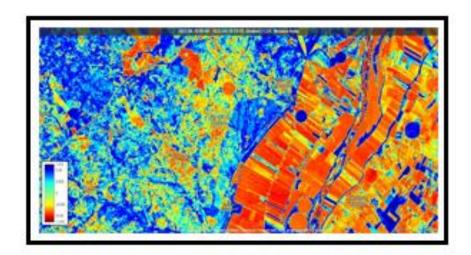


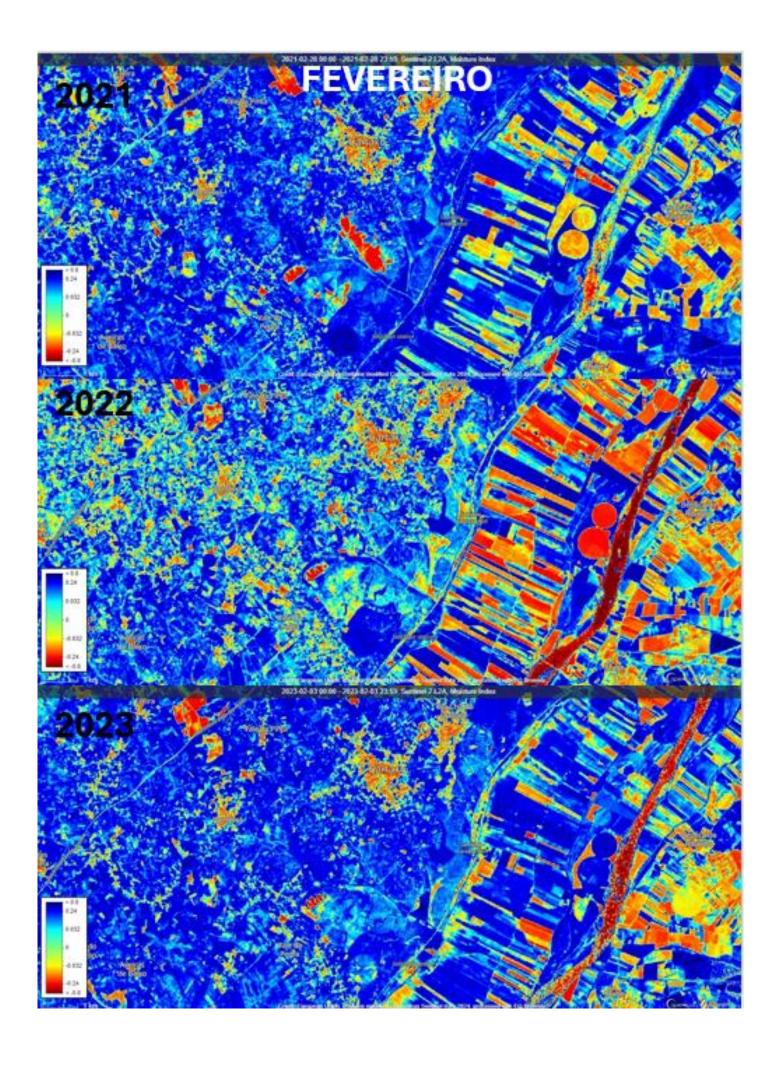


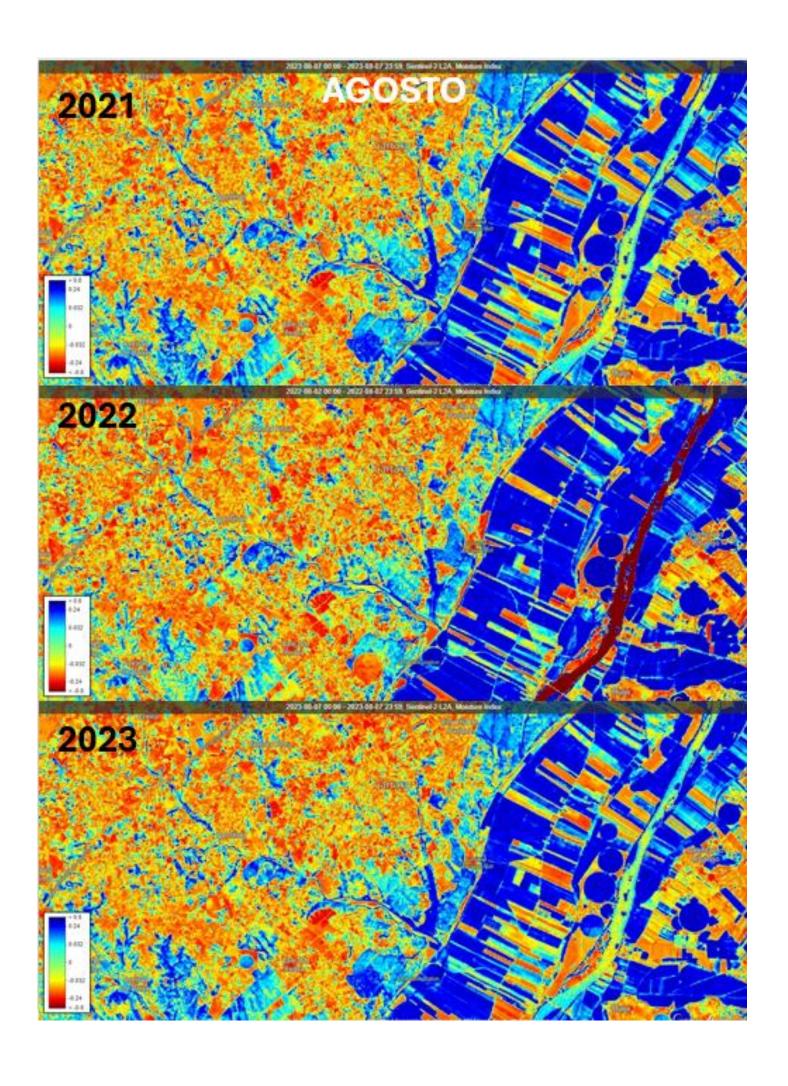
NDMI

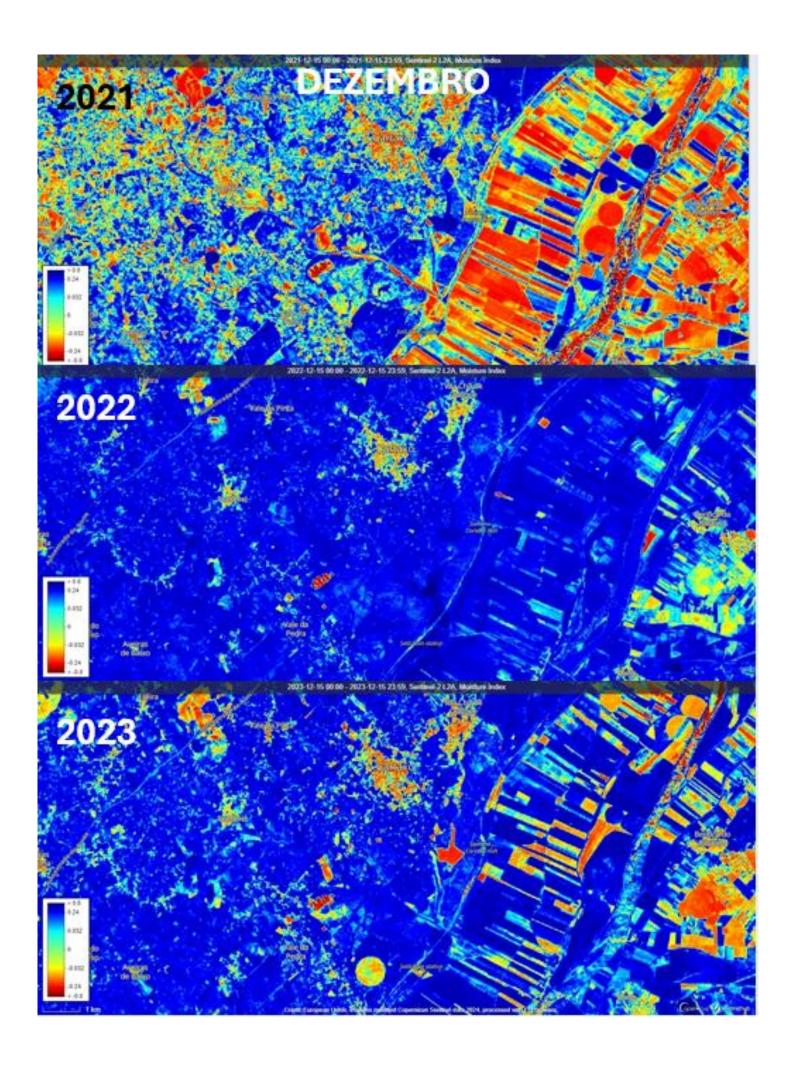
- Normalized Difference Moisture Index
- Este índice é usado para determinar a quantidade de humidade e água na vegetação e é usado para monitorizar secas.
- Vermelho: local desértico
- Amarelo: local com stress hídrico
- Azul claro/Escuro: local com sem stress hídrico



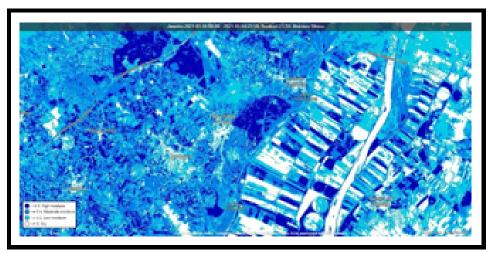


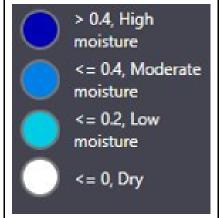






Moisture Stress

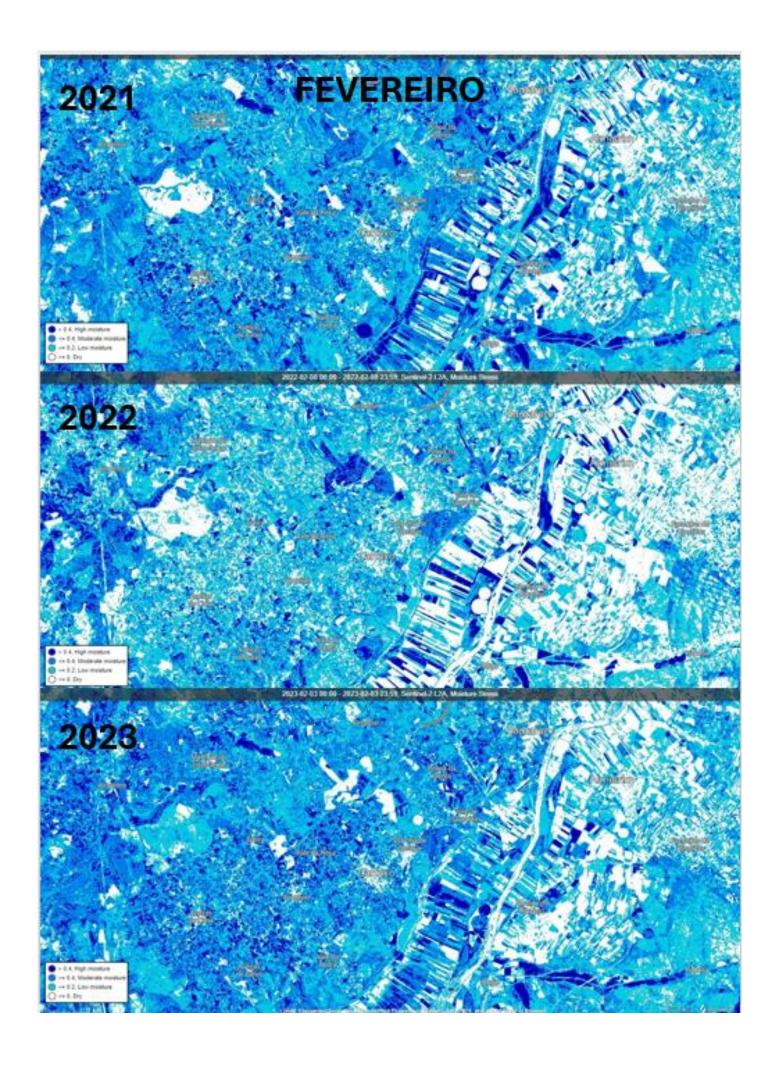


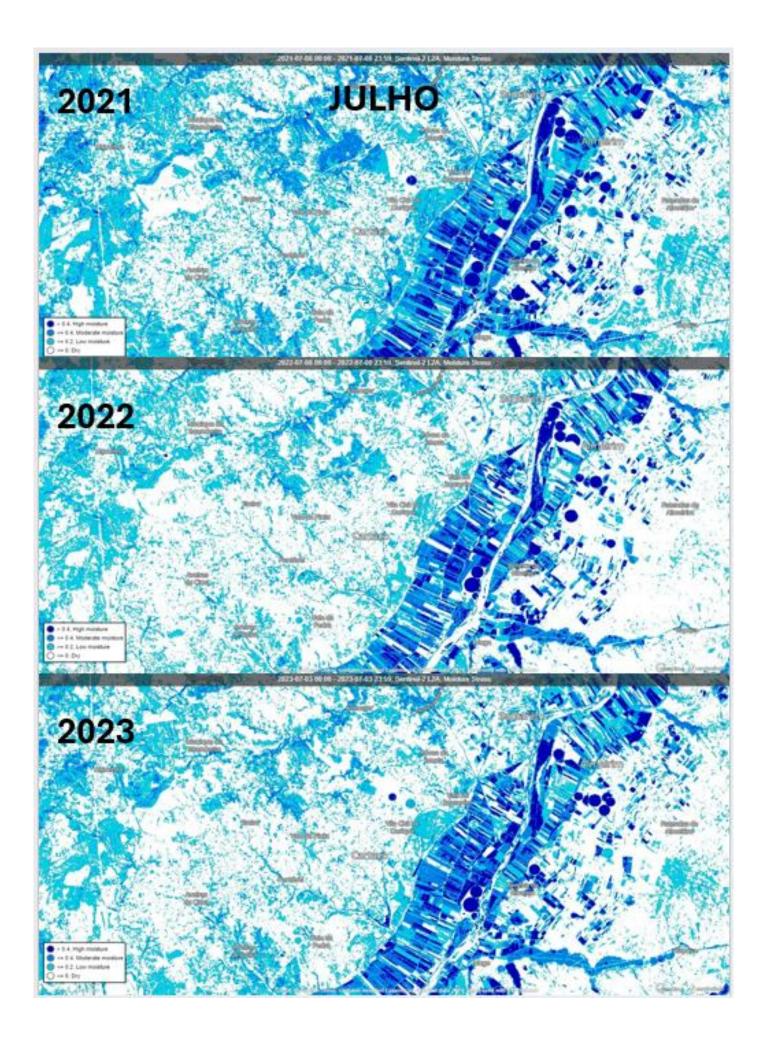


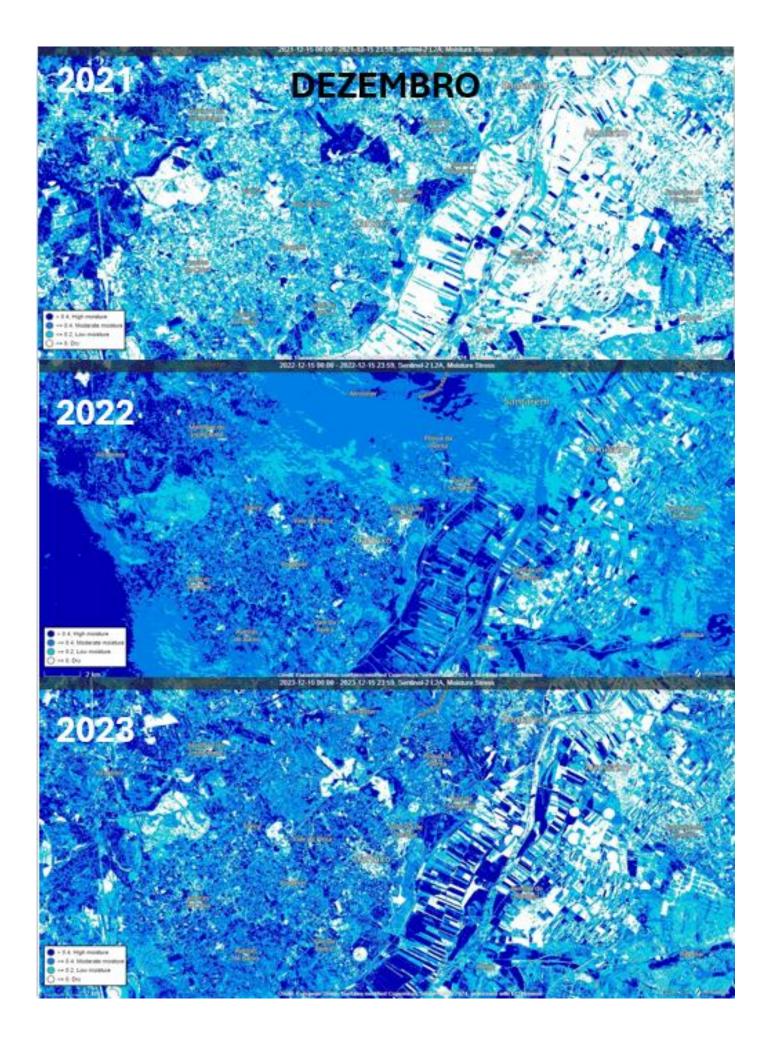
O Índice de Humidade com Diferença Normalizada

Pode ser usado para detetar irrigação. Para todos os valores do índice acima de o, conhecendo-se a utilização e a cobertura do solo, é possível identificar se a irrigação teve lugar. Conhecendo-se o tipo de cultura cultivada, é possível identificar se a irrigação foi ou não eficiente durante a época de crescimento crucial do Verão, bem como saber se algumas zonas da quinta estão a ser sub ou sobre irrigadas.

- Azul escuro (alta humidade)
- Azul (humidade moderada)
- Azul claro (baixa humidade)
- Branco (Seco)









Visita da Engenheira Dulce





A água do Rio Tejo é necessária para a agricultura?
Sim, a água do Tejo é bastante importante para a agricultura.
50% da água utilizada é do Rio Tejo, os outros 50% sendo captada através de furos.





Qual o impacte da seca na agricultura no ano de 2022?

Com a seca do ano de 2022, foi necessário fazer furos mais profundos para captar a água.

 O tipo de plantação (produto plantado) é um fator para a definição do limite da quantidade de água?

Sim. Exemplificando, as plantações de tomate necessitam de ser regadas ao longo de todo o ano.

Curiosidade: Devido ao aumento da salinidade da água nesta região, a produção de melão parou.

Está o Rio Tejo em risco? Sim ou não?

Conclusão

O que é o Rio?

- Será só um curso de água?

Conclusão

O rio pode não secar, mas o rio não é só um curso de água.

É um ecossistema!

Conclusão

Apesar do Rio Tejo não estar em risco de secar, está a mudar...

No próximo ano, os Ribatectives irão tentar descobrir como...

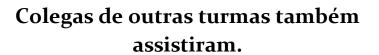
O dia 19 de março...







Os nossos convidados







Vídeos publicados:

https://www.instagram.com/ccvne_tejo_e_vida/

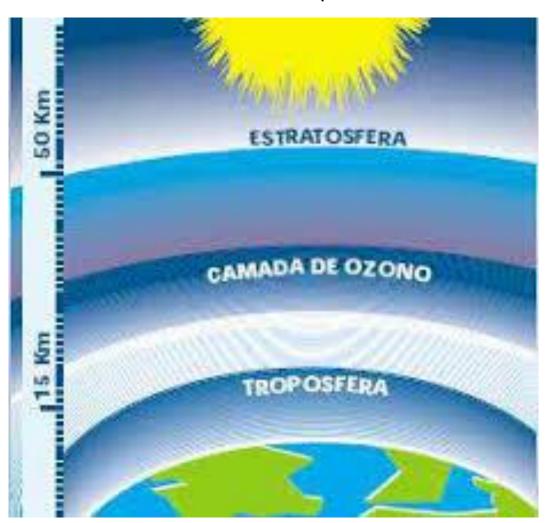




Parte II Física e Química

"Tejo em risco - sim ou não?"

O ozono na troposfera





O que é o ozono?

O ozono (O₃) é um gás fortemente oxidante, composto que precisa de eletrões para atingir o seu estado mais estável, e muito reativo que desempenha um papel vital ao filtrar a radiação solar ultravioleta, protegendo a vida sobre a Terra.

O ozono forma-se nas camadas baixas da atmosfera por descargas elétricas num meio contendo oxigénio e principalmente na parte inferior da estratosfera.

Causas e consequências da presença de ozono na troposfera

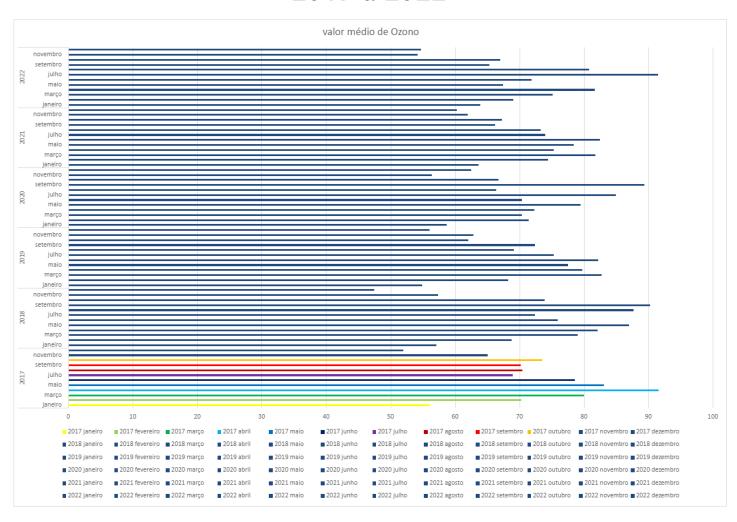
Na troposfera o ozono é um poluente secundário resultante de reações fotoquímicas quando existem poluentes primários precursores como os óxidos de azoto e os compostos orgânicos voláteis oriundos de processos industriais ou dos transportes, e radiação solar.

O ozono tem vários efeitos negativos na saúde humana, na vegetação e em materiais.

A exposição ao poluente ozono pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta, dores de cabeça, dores no peito e dificuldades respiratórias.

O ozono troposférico tem igualmente efeito nocivo sobre a vegetação reduzindo as taxas de crescimento e danificando culturas bem como a biodiversidade. Tem também efeitos negativos sobre certos materiais como a borracha e os têxteis.

Análise do Gráfico do Valor médio de Ozono 2017 a 2022



Conclusão:

Em todos os anos observados (2017-2022) verifica-se que na estação do inverno (meses de novembro a abril) a quantidade média de ozono é menor e que na estação do verão (meses de maio a setembro) a quantidade média de ozono é maior, sendo setembro o mês que em todos os anos se verifica um grande teor de ozono.

Uma explicação para este acontecimento é que durante o inverno, os dias são mais curtos e a incidência de luz solar é menor, o que pode diminuir a formação de ozono nesse processo além disso as temperaturas baixas promovem a destruição do ozono. De salientar, também, que no ano de 2017, no mês de abril, no ano de 2018, meses de agosto e setembro e no ano de 2019, mês de março, o teor de ozono foi mais elevado do que o esperado. Esta situação poderá ter sido devida à elevada incidência de incêndios florestais que foram verificados nestas datas, de acordo com dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

A informação foi recolhida de:

https://apambiente.pt/

https://www.ipma.pt/pt/index.html